



# CICLO DE CONFERÊNCIAS

## DIOSCÓRIDES E O HUMANISMO PORTUGUÊS: Os comentários de Amato Lusitano

# 310511 MUSEU DE AVEIRO AUDITÓRIO

### PROGRAMA

#### 9.30 FRANCISCO CORTÉS GABAUDAN

Presentación del *Dioscórides Interactivo*. Edición web del *Manuscrito de Salamanca* (Universidade de Salamanca – Departamento de Filología Clásica e Indoeuropeo)

#### 10.30 VISITA AO MUSEU

#### 11.15 PAUSA PARA CAFÉ

#### 11.30 ANTÓNIO LOURENÇO MARQUES

*Amato Lusitano na fronteira do pensamento da ciência médica* (Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde)

#### 12.00 TERESA NOBRE DE CARVALHO

*Os simples dos Colóquios de Garcia de Orta* (Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências – CIUHCT)

### RESUMOS

#### FRANCISCO CORTÉS GABAUDAN

(Universidade de Salamanca – Departamento de Filología Clásica e Indoeuropeo)  
Presentación del *Dioscórides Interactivo*. Edición web del *Manuscrito de Salamanca*

La Biblioteca de la Universidad de Salamanca dispone en sus fondos de un manuscrito del s. XV de Dioscórides de gran valor, belleza y calidad. Además de ofrecer un texto muy completo de Dioscórides de notable calidad, está escrito con una preciosa caligrafía y está adornado por imágenes que ilustran las plantas y animales que sirven como remedios medicinales. Este manuscrito fue publicado en el año 2006 en una edición facsímil; paralelamente se publicó una traducción al español, obra de Antonio López Eire y Francisco Cortés Gabaudan. Además un grupo interdisciplinar de profesores de la Universidad de Salamanca, coordinado por el prof. Alejandro Esteller, en la que se incluyeron botánicos, farmacólogos, geólogos, filólogos, historiadores de la medicina, bibliotecarios, sacó a la luz un DVD con imágenes de gran calidad folio a folio del manuscrito y un estudio botánico, farmacognóstico, geológico, referido a los remedios de los que habla Dioscórides.

El *Dioscórides Interactivo* (<http://dioscorides.usal.es>) es una publicación digital web que aprovecha por una parte la traducción española mencionada y los materiales que se utilizaron para la realización del DVD dotándole de una mayor interactividad. Además se añadió la transcripción del texto griego del manuscrito. Esta edición digital presenta las 957 secciones del texto conservado y ofrece para cada una de ellas la traducción española, texto griego del manuscrito anotado para marcar las diferencias respecto a la edición moderna de Wellmann; imagen del manuscrito e imagen moderna de las plantas, animales o minerales; denominación científica; distribución geográfica de las plantas; comentario farmacognóstico; inventario de aplicaciones terapéuticas o cosméticas, formas de aplicación, efectos secundarios. Permite también muchas posibilidades de búsqueda y una navegación dinámica e interactiva.

#### ANTÓNIO LOURENÇO MARQUES

(Universidade da Beira Interior – Faculdade de Ciências da Saúde)  
*Amato Lusitano na fronteira do pensamento da ciência médica*

A vida e a obra de Amato Lusitano pertencem ao património do humanismo universal. Foi, particularmente, no campo da ciência e da ética que este médico, nascido em 1511, em Castelo Branco, deixou o contributo mais assinalável. Por um lado, cumpriu exemplarmente princípios perenes da arte médica, como o de garantir em todas as circunstâncias uma relação nobre com os doentes, e ao mesmo tempo concorreu para o avanço científico dos conhecimentos da própria medicina. Estudioso dos médicos clássicos, gregos e romanos, dentro do movimento humanista, e crítico de alguns erros que perduravam, abriu-se às novas metodologias que estão na base da ciência moderna. A observação cuidadosa, confirmada nas descrições clínicas das Sete Centúrias de Curas Medicinais, e a experimentação, tal como relata na memória da descoberta pioneira em que colaborou das válvulas venosas, são elementos fundamentais da revolução científica nascente. Mesmo respeitando certos saberes que caducaram com o tempo, a sua idoneidade não pode ser posta em causa, já que o progresso do conhecimento é um processo muito longo e interminável.

Por outro lado, em certas matérias, como no tratamento das doenças incuráveis, a sua visão assemelha-se à da modernidade, paradoxalmente, só instituída cerca de meio milénio depois. Um outro aspecto relevante da sua vida foi a convivência que experimentou com gente muito marcada pela diferença, quer de culturas, quer de credos religiosos, sendo o exemplo de alguém que soube manter uma unidade admirável perante essa diversidade. No Juramento médico, que escreveu no ocaso da sua vida, proclamou a fidelidade nunca violada ao respeito por todos os doentes que tratou sem qualquer distinção. Amato Lusitano, no seu tempo, foi um médico de princípios, posicionando-se ainda claramente na fronteira em expansão do pensamento científico da medicina.

#### TERESA NOBRE DE CARVALHO

(Universidade de Lisboa – Faculdade de Ciências – CIUHCT)  
*Os simples dos Colóquios de Garcia de Orta*

*Colóquios dos Simples e Drogas e coisas medicinais da Índia...* (Goa, 1563) foi a primeira obra dedicada ao mundo natural da Ásia publicada no século XVI. O seu autor, Garcia de Orta (c. 1500-1568), é hoje considerado por muitos, um dos mais eruditos físicos que viveu na Índia de Quinhentos. Formado nas universidades castelhanas de Salamanca e Alcalá de Henares, Orta deixou Lisboa rumo ao Oriente em 1534, onde permaneceu até à sua morte. Ao longo de quase 30 anos de vida asiática, o médico teve a possibilidade de deambular demoradamente por portos e mercados, observando as drogas e trocando impressões com viajantes e mercadores. A sua passagem pelas cortes locais, para além de o familiarizar com as práticas médicas dos físicos árabes e gentios, possibilitou-lhe complementar o seu conhecimento sobre os usos terapêuticos das plantas. A sua competência profissional e aptidão para os negócios contribuíram para a sua desafogada situação financeira. Hábil comerciante, gozando de um acesso privilegiado a notícias recolhidas por boticários, pilotos ou outros funcionários administrativos, Orta manteve-se sempre bem informado sobre a origem, rotas de acesso, preços e qualidades das drogas asiáticas. Também em sua casa, os diálogos que permanentemente estabeleceu com os seus feitores, empregados, cozinheiras, moços e servas, permitiram-lhe reunir informes sobre a utilidade alimentar ou medicinal das plantas locais. Confrontando este vasto corpo de saberes com os ensinamentos fixados pelos textos eruditos, Garcia de Orta propôs uma nova abordagem às plantas da Ásia, veiculando na Europa um conhecimento assente em textos, experiências e diálogos.

Com a presente exposição pretendo identificar e caracterizar as principais figuras a que Garcia de Orta recorreu para validar um amplo conjunto de notícias e práticas relativas à natureza asiática. Gentes simples e pragmáticas que, em meados do século XVI, participaram activamente numa moderna modalidade de construção do conhecimento sobre o mundo natural do Oriente.

O projecto de investigação «Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano» tem como objectivo principal a edição e tradução para português dos dois livros que Amato Lusitano dedicou ao comentário do tratado grego «De materia medica» de Dioscórides, ou seja, o «Index Dioscoridis» (Antuérpia, 1536) e as «In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque...enarrationes» (Veneza, 1553). Está prevista, também, a tradução de mais duas obras directamente correlacionadas com os livros do médico português: a montante, a do próprio tratado grego de Dioscórides sobre a *matéria médica*; a jusante, a do livro intitulado «Apologia aduersus Amatum Lusitanum» (Veneza, 1558) da autoria do humanista Pietro Andrea Mattioli.

Na execução deste projecto está envolvida uma vasta equipa de investigadores, proveniente de seis universidades portuguesas (Aveiro, Católica, Coimbra, Madeira, Minho e Porto), composta por tradutores (do Grego e do Latim) e especialistas das ciências mais directamente relacionadas com a *matéria médica* (Botânica, Farmácia, Física, Química, Geologia e Medicina).

#### António Andrade (Investigador Responsável)

Universidade de Aveiro – Departamento de Línguas e Culturas

Este trabalho é financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do Projecto FCOMP-01-0124-FEDER-009102.



Armário de farmácia, 1733, proveniente do Convento de Jesus de Aveiro (Museu de Aveiro)

### Organização

universidade de aveiro



theoria poiesis praxis



Centro de Línguas e Culturas

### Apoios



Ministério da Cultura



Instituto dos Museus e da Conservação



MUSEU DE AVEIRO



Instituto Nacional de Investigação Científica



FCT Fundação para a Ciência e Tecnologia



COMPETE



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



UNião Europeia